

HZ555B – Pensamento Social do Brasil

1º Semestre de 2019 – Noturno (terça-feira, 19-23h)

Prof. Fabio Mascaro Querido (fquerido@unicamp.br)

Programa

Através da análise das principais vertentes do pensamento social e da sociologia brasileira, o objetivo do curso é apreender alguns aspectos fundamentais do processo histórico de formação da sociedade brasileira, tais como a gênese e as transformações da nação, os ciclos da vida econômica, o subdesenvolvimento, a presença do Estado, as lutas sociais e a relação entre intelectuais, cultura e política. Circulando entre texto e contexto, assim como entre as diversas mediações (sociais, institucionais, intelectuais) que se entropõem entre ambos, pretende-se compreender o modo como o pensamento social e a sociologia brasileira *responderam* aos dilemas atinentes ao processo de modernização (econômica, social, política e cultural) do país, no contexto da disjunção entre centro e periferia. O recorte temporal utilizado, entre as décadas de 1920 e 1970, se justifica porque é neste período que se consolidam as principais narrativas sobre o Brasil *moderno*, que é então *imaginado* por seus intelectuais e artistas. Finalmente, em algumas das aulas, a comparação com os casos francês e/ou argentino permitirá o contraste não apenas entre periferia e centro, mas também entre experiências intelectuais de dois países da (semi) periferia do capitalismo.

Cronograma das aulas

Aula I

Apresentação do curso

Intelectuais, ideias e nação no Brasil

Roberto Schwarz. “Nacional por subtração”. In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp.29-48.

Bloco I – À procura do Brasil moderno

Aula II

Os anos 1920, 30 e 40

Luciano Martins. “A gênese de uma *intelligentsia*: os intelectuais e a política no Brasil, 1920 a 1940”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 2, n. 4, 1987.

Aula III

Caio Prado Jr.: *nacionalizando o marxismo*

Caio Prado Jr. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. (“Introdução” e “Sentido da colonização”, pp.7-32).

Bibliografia de apoio: Bernardo Ricupero. “A aventura brasileira do marxista Caio Prado Jr”. In: *Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo: Ed. 34, 2000, pp.92-136.

Aula IV

Gilberto Freyre e o equilíbrio dos antagonismos

Elide Rugai Bastos. “Gilberto Freyre e a Questão Nacional”. In: Reginaldo Moraes, Ricardo Antunes & Vera Ferrante. *Inteligência Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1986, pp.43-76.

Aula V

Sérgio Buarque de Holanda: o Brasil e seus mal-entendidos

Sérgio Buarque de Holanda. “Nossa revolução”. In: Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.169-188.

Antonio Candido. “O significado de Raízes do Brasil”. In: Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.9-24.

Bloco II – O nacional em disputa

Aula VI

Os anos 1950: Celso Furtado e o nacional-desenvolvimentismo

Vera Alves Cepêda. “O lugar da teoria do subdesenvolvimento de Celso Furtado no pensamento político dos anos 1950”. In: BASTOS, E. R.; BOTELHO, A. & VILLAS BÔAS, G. (orgs.). *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: TopBooks, 2018.

Bibliografia de apoio: Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 (cap. 30 “A crise da economia cafeeira”, 31 “Os mecanismos de defesa e a crise de 1929”, 32 “Deslocamento do centro dinâmico”, pp.257-288).

Bernardo Ricupero. “Celso Furtado e o pensamento social brasileiro”. *Estudos Avançados*, v.19, n.53. São Paulo, 2005, pp.371-377.

Aula VII

Rumo à institucionalização: F. Fernandes e a escola paulista de sociologia

Florestan Fernandes. “Economia e sociedade no Brasil: análise sociológica do subdesenvolvimento”. In: *Sociologia numa era de revolução social*. São Paulo: Editora nacional, 1963.

Bibliografia de apoio: Elide Rugai Bastos. “Pensamento social da Escola Sociológica Paulista”. In: Sergio Miceli (org.). *O que ler na ciência social brasileira 1970-2002*. Vol. IV. São Paulo: Ed. Sumaré, 2002, pp.183-230.

Aula VIII

Visões e estilos em disputa: crítica e sociologia em SP e no RJ (e na Argentina)

Renato Ortiz. "Notas sobre as ciências sociais no Brasil". *Novos Estudos CEBRAP*, n.27, 1990, pp.163-175.

Bibliografia de apoio: Sérgio Miceli. "Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais". In: S. Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. Vol. I. São Paulo: Ed. Vértice, 1989, pp.72-110.

Maria Hermínia Tavares de Almeida. "Dilemas da institucionalização das Ciências Sociais no Rio de Janeiro". In: S. Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. Vol. I. São Paulo: Ed. Vértice, 1989, pp.188-216.

Aula IX

O golpe de 64: desdobramentos intelectuais

Marcelo Ridenti. "Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960". *Tempo Social*, v.17, 2005, pp.81-110.

Bibliografia de apoio: Roberto Schwarz, "Cultura e Política, 1964-69". In: *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp.70-111.

Bloco III – Modernidade, desenvolvimento e democracia

Aula X

Dependência e desenvolvimento

Fernando Henrique Cardoso. "'Teoria da dependência' ou análises concretas de situações de dependência?". *Estudos CEBRAP*, n. 1. 1971, pp.26-45.

Bibliografia de apoio: Francisco Weffort. "Notas sobre a teoria da dependência: teoria de classe ou ideologia nacional". *Estudos CebRAP*, n. 1. São Paulo, 1971.

Aula XI

O declínio da razão dualista

Francisco de Oliveira. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003 ("Uma breve colocação do problema", pp.29-34 e "A expansão pós-64: nova revolução econômica burguesa ou progressão das contradições?", pp.93-106).

Aula XII

Comédia ideológica: entre o moderno e o atraso

Roberto Schwarz. "As ideias fora do lugar". In: *Ao vencedor, as batatas*. São Paulo: Editora 34; Duas cidades, 2000, pp.9-31.

Bibliografia de apoio: Fabio M. Querido. "Colapso da modernização. Roberto Schwarz e a atualização da dialética à brasileira". *Novos Estudos CEBRAP*, n.97, 2013, pp.227-233.

Aula XIII

Os anos 1970: democracia e sociedade civil

Daniel Pécaut. *Os intelectuais e a política no Brasil*. Entre o povo e a nação. São Paulo: Editora Ática, 1990 (Segunda parte).

Bibliografia de apoio: Marcelo Ridenti. "Intelectuais na (re) democratização: Marshall Berman e seu público brasileiro". In: *Brasilidade Revolucionária*. Um século de cultura e política. São Paulo: Unesp, 2010, pp.145-176.

Aula XIV

A atualidade da semiperiferia: entre pensamento brasileiro e teoria social

João Marcelo E. Maia. "Pensamento brasileiro e teoria social: notas para uma agenda de pesquisa". Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.24, n,71, 2009, pp.155-168.

Aula XV

Balanco do curso e entrega dos trabalhos

Bibliografia complementar

BASTOS, Elide Rugai. *As criaturas de Prometeu: Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira*. São Paulo: Global, 2006.

BASTOS, Elide Rugai & MORAIS, João Quartim de (orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

BASTOS, E. R.; BOTELHO, A. & VILLAS BÔAS, G. (orgs.). *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: TopBooks, 2018.

BENZAQUEN, Ricardo. *Guerra e paz: Casa-grande e senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

BLANCO, Alejandro & JACKSON, Luiz Carlos. *Sociologia no espelho*. Ensaístas, cientistas sociais e críticos literários no Brasil e na Argentina (1930-1970). São Paulo: Ed.34, 2014.

BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia M. (orgs.). *Um enigma chamado Brasil: 29 interpretes e um país*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BOTELHO, André. "Passado e futuro das interpretações do país". *Tempo social*, São Paulo, v. 22, n. 1, 2010.

BRANDÃO, Gildo M. "Linhagens do pensamento político brasileiro". *Dados*. Revista de Ciências Sociais, n.48, 2005, pp. 231-269

D'INCAO, Maria Angela. (org.). *História e Ideal: ensaios sobre Caio Prado Júnior*. São Paulo: Brasiliense / Editora da Unesp, 1989.

- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1976.
- _____. *Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira*. São Paulo: Global, [1960] 2008.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. São Paulo: Global Editora Editora, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- LAHUERTA, Milton. "Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil". *Cadernos AEL*, n. 14-15. IFCH, Unicamp, 2001, pp.57-93.
- MICELI, Sérgio. (org.). *O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-2002)*. Vol. 4. São Paulo: Editora Sumaré; ANPOCS / Brasília: CAPES, 2002.
- NOVAIS, Fernando. "Caio Prado Júnior historiador". *Novos Estudos CEBRAP*, n. 2, 1983.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A sociologia do Guerreiro*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
- PRADO JR., Caio. *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- _____. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. *A Redução Sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.
- _____. *O problema nacional brasileiro*. Rio de Janeiro: Saga, 1960.
- RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008.
- _____. "Da formação à forma: ainda as 'idéias fora de lugar'". *Lua Nova*, N.73, 2008.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- SOUZA, Jessé. *A modernização seletiva*. Brasília, Editora da UnB, 2000.
- TAVORALO, Sergio B. F. "A tese da singularidade brasileira revisitada: desafios teóricos contemporâneos". *Dados*, vol.57, n.3, 2014, pp. 633-673.
- TOLEDO, Caio Navarro. *ISEB: fábrica de ideologias*. Campinas, Editora da UNICAMP, 1998.
- VIANNA, Oliveira. *Evolução do povo brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.
- WERNECK VIANNA, Luiz. *A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan/luperj, 1997.

Formas de Avaliação

Trabalho final individual e debates organizados por grupos em sala de aula. Uma versão preliminar do trabalho (até 3 páginas), apresentando o tema e os objetivos, deverá ser entregue no dia 21/05.

Horário de Atendimento aos Alunos

A combinar com o professor.